



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Das Complicações Da Infecção Pelo Vírus Varicela-Zoster Em Crianças Internadas Em Hospital De Referência Para Tratamento De Doenças Infecciosas.

Autores: LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ; MARCELLE MARIE MARTINS MAIA; AMANDA VIEIRA COUTO; YARA VIEIRA OLIVEIRA; MARINA SANTOS FALCI MOURÃO; PRISCILA OLÍVIA DA COSTA SILVEIRA; CAROLINA MAZIEIRO VERSIANI; VÂNIA CARNEIRO MOTA

Resumo: Objetivo: A varicela é uma doença aguda frequente na infância que apresenta evolução benigna, contudo pode associar-se a complicações que são causas importantes de hospitalização e óbito. Os objetivos desse estudo foram caracterizar os pacientes internados com infecção pelo vírus varicela-zoster e estudar os fatores de risco associados à internação em unidades de terapia intensiva. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional transversal no período de maio/2011 a abril/ 2014 em hospital de referência para doenças infecciosas. Crianças admitidas com diagnóstico de infecção pelo vírus foram incluídos após assinatura do termo de consentimento. Um questionário padronizado foi utilizado e os dados colhidos diariamente através de entrevista com o responsável e informações do prontuário. Resultados: Foram admitidos 669 pacientes. A mediana de idade foi de 2,7 anos (IQ:25-75%: 1,4-4,6), 56,5% eram do sexo masculino e 55% informavam contato com varicela principalmente no domicílio (51,4%) e escolas (24,3%). A mediana de tempo entre o início dos sintomas até a internação foi de quatro dias (IQ:25-75%: 3-6) e os pacientes permaneceram internados por uma mediana de cinco dias (IQ:25-75%: 3-7), variando de um a 128 dias. As principais causas de internação foram complicações bacterianas (77,7%), complicações virais (11,4%) e pacientes de risco para doença grave (10,9%). A principal complicação bacteriana foi a infecção de pele em 442 (79,7%) seguido pela pneumonia em 51 pacientes (9,2%). Os tratamentos mais utilizados foram oxacilina e cefalexina (87,3%). Nesse grupo, a análise dos fatores preditores de internação em UTI mostrou que aqueles que apresentavam plaquetopenia tinham risco quatro vezes maior que aqueles sem plaquetopenia ($p=0,001$). Dentre os 81 pacientes com complicações relacionadas ao vírus, o herpes zoster foi a mais frequente (22), seguida pela cerebelite (11) e encefalite (8). Dentre os pacientes de grupos de risco observamos pacientes em uso de corticoterapia oral (16), corticoterapia inalatória (10), portadores leucemia (15), imunodeficiência primária (7), tumores sólidos (6), HIV (6) e linfoma (5). Esses pacientes foram internados precocemente quando comparados aos outros grupos. Cinquenta e um pacientes (6,6%) foram admitidos no centro de terapia intensiva e 0,8% evoluíram para o óbito sendo o choque séptico a principal causa de morte. O atraso na procura pela assistência médica foi associado ao maior risco de internação em centros de terapia intensiva ($p=0,007$). Conclusões: Crianças menores de cinco anos são o principal grupo de risco para hospitalização e o domicílio e as escolas são os importantes ambientes de contágio. A infecção bacteriana secundária é a principal causa das internações e a plaquetopenia nesses pacientes determina uma pior evolução. A plaquetopenia associa-se ao maior risco de sangramentos, insuficiência renal, vasopressores e hemoderivados, o que pode justificar a necessidade de cuidados intensivos. A varicela apresenta alta letalidade quando acomete grupos de risco, no entanto essa relação não foi observada em nosso estudo, o que pode estar associado à internação e tratamento precoce desses pacientes. A demora na procura pelo cuidado médico está associada às limitações sociais e financeiras da população em países em desenvolvimento, sendo determinante na evolução desfavorável das crianças hospitalizadas com varicela.